

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Cultura:

Anderson Beluzzo, Celso Peixoto, Dagma Castro, Elias Alcides Luciano, Guilhermina Stuker, João Alexandre Silva, Nina Coitinho, Noemi M. Löser, Lilian Martins, Luciano Pedro Estevão.



EIXO I GESTÃO CULTURAL DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

Diretriz A - Implantação e implementação das instâncias do Sistema Municipal de Cultura.

Meta 1 - Implantar a Lei do Sistema Municipal de Cultura e o Plano Municipal de Cultura.

Ações:

- 1.1 Monitoramento do andamento dos projetos de lei na Câmara de Vereadores.
- 1.2 Garantir a revisão do Plano Municipal de Cultura (PMC) a cada 3 anos.

Meta 2 - 100% dos planos setoriais e regimentos elaborados

Ações:

- 2.1 Formar no Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) a Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Planos e Regimentos Setoriais.

Diretriz B - Participação e controle social na cultura.

Meta 3 – Criar o Fórum Municipal Permanente de Cultura.

Ações:

- 3.1 Colocar na pauta da III Conferência Municipal a criação da Comissão de Organização do Fórum.
- 3.2 Articular parcerias.
- 3.3 Elaborar regulamento do fórum.

Meta 4 - Criar conselhos locais de cultura em 100% das comunidades tradicionais e 70% dos bairros.

Ações:

- 4.1 Criar Comissão de Organização dos Conselhos locais no CMPC.

4.2 Mobilizar as comunidades.

4.3 Criar regimento interno dos conselhos locais.

Diretriz C - Implantação do Sistema Municipal Informações e Indicadores Culturais - SMIIC.

Meta 5 - Ter 100% dos artistas e produtores culturais locais cadastrados nas Câmaras Setoriais com cadastro também no SMIIC e no Sistema Nacional de Indicadores e Informação Cultural - SNIIC.

Ação:

5.1 Promover campanha de incentivo ao cadastramento.

Meta 6 - 100% das iniciativas culturais locais mapeadas.

Ação:

6.1 Criar banco de dados com base em pesquisa relacionada à produção cultural e artística, incluindo rol de profissionais, mapeamento de espaços e inserção no mercado.

Diretriz D - Fortalecimento da FCBC e suas unidades.

Meta 7 - FCBC com organograma de acordo com as orientações do MinC.

Ações:

7.1 FCBC e CMPC elaborar documento propondo alterações no Estatuto da FCBC.

7.2 FCBC realizar estudos buscando definir os cargos e atribuições.

Meta 8 - FCBC com quadro técnico efetivo com plano de cargos e salários específico.

Ação:

8.1 FCBC realizar estudo de proposta de plano de cargos e salários e encaminhar ao executivo.

Meta 9 - Arquivo Histórico, Biblioteca Municipal Machado de Assis, Escola de Arte e Artesanato, Galeria Municipal de Arte, Teatro Municipal Bruno Nitz e os Museus (Museu do Pescador, Museu Oceanográfico e Arqueológico, Museu do Artesanato Catarinense) com plano de gestão conforme legislação e orientações de âmbito nacional.

Ação:

9.1 Constituir em cada unidade uma comissão de trabalho para elaboração do plano.

Diretriz E - Fortalecimento das relações da FCBC com os demais órgãos do governo e sociedade civil.

Meta 10 - Parceria da FCBC com a Secretaria de Educação para subsidiar a implementação dos conteúdos de Arte, Cultura Popular e Educação Patrimonial no currículo escolar.

Ações:

10.1 Definir responsável na FCBC.

10.2 Realizar estudo e levantamento de materiais para subsidiar a ação.

10.3 Elaborar proposta para discutir com a Secretaria de Educação e Conselho Municipal de Educação.

10.4 Elaboração de plano de trabalho.

Meta 11 - Ter 10 espaços culturais em parcerias com os órgãos do governo, que possibilitem a descentralização e a democratização da produção artística.

Ações:

11.1 Elaborar proposta de programa para constituir a escola como espaço de produção e circulação de bens culturais com ofertas de oficinas e apresentações para alunos e comunidade.

11.2 Incentivar a criação de sala de leitura em locais públicos e privados.

11.3 Criar editais de circulação de iniciativas culturais locais nas redes públicas de ensino.

11.4 Incentivar a criação de espaços de cultura com a iniciativa privada e sociedade civil.

Meta 12 - Pactuar com 100% dos órgãos gestores das políticas públicas municipais para desenvolver políticas públicas de cultura em parceria com as câmaras setoriais.

Ações:

- 12.1 Buscar parceria com a OAB-SC- subseção de BC, para orientação jurídica voltada para produção cultural.
- 12.2 Articular parcerias com as diversas mídias e veículos de comunicação para apoiarem os eventos produzidos no Município.
- 12.3 Elaborar em parceria com as secretarias municipais um programa de oficinas de formação e conhecimento histórico sobre a arte e cultura do Município.
- 12.4 Desenvolver ações voltadas à formação de contadores de história para atuação em salas de leitura e bibliotecas.
- 12.5 Propor políticas de inclusão e acessibilidade em parceria com as secretarias municipais para desenvolver projetos culturais.
- 12.6 Estabelecer parceria com outras fundações e instituições culturais valorizando e fortalecendo o intercâmbio.

EIXO II FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO EM CULTURA

Diretriz A - Desenvolvimento de um programa de formação para gestores governamentais e não governamentais, conselheiros e artistas.

Meta 13 - Programa de formação continuada elaborado e implantado atingindo 1000 gestores e agentes culturais nas diversas áreas.

Ações:

- 13.1 Nomear coordenação responsável pelo Programa de Formação Cultural.
- 13.2 Elaborar o Programa de Formação Cultural, contemplando as diversas áreas culturais.
- 13.3 Realizar levantamento de demanda dos gestores governamentais, não governamentais e sociedade civil.
- 13.4 Qualificar profissionais de gestão dos diversos setores culturais.
- 13.5 Promover parcerias para garantir espaços para realizar os cursos.
- 13.6 Promover e fomentar pesquisas voltadas à proposição e elaboração de políticas públicas de formação para o setor cultural.
- 13.7 Fomentar cursos de capacitação voltados para produção científica.
- 13.8 Promover a formação de agentes multiplicadores da cultura que atuem em suas comunidades.
- 13.9 Promover atividades de formação continuada, abordando temáticas e linguagens diversificadas da arte e manifestações culturais, para profissionais das escolas e Núcleo de Contraturno - Projeto Oficinas.

Meta 14 - Convênio e parcerias com pelo menos 5 (cinco) instituições de formação.

Ações:

- 14.1 Elaborar edital e documento de regulação para a contratação de serviços.
- 14.2 Propor programas de incentivo à pesquisa por meio de bolsas e/ou premiações, promovendo o diálogo do setor da cultura com as áreas do turismo, trabalho, ciência e tecnologia, educação, saúde e economia.
- 14.3 Criar bolsas de intercâmbio cultural intermunicipais, interestaduais e internacionais.

EIXO III - FOMENTO, FINANCIAMENTO E FUNDO

Diretriz A - Fortalecer a operacionalização do sistema de financiamento público da cultura.

Meta 15 - Fundo Municipal de Cultura criado e regulamentado.

Ações:

- 15.1 Elaborar projeto de lei do Fundo Municipal de Cultura, com finalidade de apoio financeiro à projetos culturais, gerenciado por conselho gestor específico.
- 15.2 Propor lei para que os recursos de renúncia fiscal sejam repassados ao Fundo Municipal de Cultura.
- 15.3 Promover campanhas para incentivar a dedução de imposto de renda para projetos culturais.

Meta 16 - Aplicar, no mínimo, 1% do orçamento do Município na cultura por meio de lei específica.

Ação:

- 16.1 Elaborar projeto de lei.

Meta 17 - Implantar e implementar no mínimo cinco Políticas Públicas de Financiamento, normatização, fiscalização e ampliação dos recursos públicos da cultura.

Ações:

- 17.1 Criar e regulamentar lei definindo que em todos os shows musicais nacionais e internacionais 1% do cachê pago seja destinado ao Fundo Municipal de Cultura.
- 17.2 Busca de financiamentos internacionais, vinculada ao apoio na área sócio cultural.
- 17.3 Estabelecer convênios financeiros com entidades de caráter cultural.
- 17.4 Garantir o lançamento do edital da Lei Municipal de Cultura anualmente.
- 17.5 Criar editais para os diversos eventos da FCBC democratizando os orçamentos.
- 17.6 Garantir recursos orçamentários para a circulação intermunicipal e interestadual de iniciativas culturais locais.
- 17.7 Criar instrumentos de incentivo fiscal com destinação de recursos para a política cultural
- 17.8 Criar e implementar políticas de fomento, por meio de editais para preservação, construção, reforma e manutenção de espaços públicos ou privados, fechados e ao ar livre, destinados às atividades culturais.

EIXO IV - CIDADANIA, INCLUSÃO E DIREITOS CULTURAIS

Diretriz A - Ampliação do acesso à cultura, às tecnologias sociais e descentralização da rede de equipamentos, serviços e espaços culturais.

Meta 18 - Calendário anual implantado, com atividades culturais integradas para todos os públicos.

Ações:

- 18.1 Elaborar um calendário base de eventos realizados e apoiados pela FCBC e garantir sua execução.
- 18.2 Criação do Festival de Arte e Cultura organizado pelas Câmaras Setoriais.
- 18.3 Promover a criação de festival cultural da América Latina.
- 18.4 Incentivar os festivais, festas, feiras e outros eventos culturais já existentes no Município e criar novos, com abrangência nacional.
- 18.5 Identificar, cadastrar e fazer circular a produção cultural local por meio de mostras, seminários, intercâmbios e publicações.

Meta 19 - Ter 20 espaços adequados para apresentação da produção cultural local, assim como, para a recepção de grupos e ou artistas em circulação.

Ações:

- 19.1 Criação e a manutenção de espaços culturais e pontos de cultura.
- 19.2 Firmar parcerias e ou convênios com espaços culturais existentes na iniciativa privada.
- 19.3 Propor espaços para encontros culturais nas praças e bairros nos finais de semana.
- 19.4 Propor ações culturais como possibilidade de integração dos grupos étnicos que compõem o cotidiano da cidade.
- 19.5 Valorizar a escola como espaço cultural com ofertas de oficinas culturais para alunos e comunidade.

19.6 Propor a destinação dos espaços remanescentes da abertura de ruas para a instalação de equipamentos culturais.

Meta 20 - Implantação de ferramentas de "Acesso às informações" sobre a aplicação dos recursos da cultura.

Ações:

20.1 Tornar público online, as aplicações do orçamento público da cultura.

20.2 Garantir o acesso e a transparência dos recursos da FCBC e Fundo de Cultura.

Meta 21 - Implantação de um vale municipal de incentivo ao consumo da cultura.

Ações:

21.1 Criar lei específica para meia entrada e/ou isenção para os artistas locais e educadores em eventos culturais na cidade.

21.2 Elaboração de projeto de lei propondo vale cultura para os servidores públicos municipais e funcionários de empresas privadas.

Diretriz B - Valorização, fomento e divulgação das iniciativas culturais locais e articulação em rede.

Meta 22 - Ampliar em 100% a produção cultural local.

Ações:

22.1 Valorizar a criação e produção cultural dos bairros.

22.2 Estimular a diversificação de produção local.

22.3 Garantir a difusão da produção, através da divulgação nos meios de comunicação.

Meta 23 - Ampliar em 100% a circulação da produção cultural.

Ações:

23.1 Elaborar e manter editais de circulação dos produtos culturais.

23.2 Garantir a Lei Federal de Acessibilidade Decreto-lei 5296 de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis n°s 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade em todos os espaços culturais.

EIXO V - CULTURA, CIDADE E DESENVOLVIMENTO

Diretriz A - Institucionalização de territórios criativos e valorização das manifestações culturais para o desenvolvimento local.

Meta 24 - Tornar Balneário Camboriú referência como Polo de Economia Criativa, promovendo a diversidade cultural, inovação, inclusão produtiva e sustentabilidade.

Ações:

24.1 Implantação de Programa de Economia Criativa, estruturado a partir de incubadoras, arranjo produtivo local e pontos de cultura.

24.2 Garantir investimento em pesquisa e desenvolvimento de produtos culturais, baseados na criatividade, inovação e sustentabilidade.

24.3 Considerar a produção municipal como prioridade na contratação para projetos de cultura comemorativos, eventuais e do calendário anual de eventos.

24.4 Criar um Mercado Público dinamizando a economia criativa e cultural do município.

24.5 Criar mecanismos de desenvolvimento, financiamento e fomento para a economia criativa.

Meta 25 - Setor da cultura com representatividade efetiva nas instâncias de planejamento e desenvolvimento urbano.

Ações:

25.1 Garantir a representação da cultura nos instrumentos de gestão e desenvolvimento urbano, tais como: plano diretor, conselho das cidades e demais instâncias deliberativas.

25.2 Prever no Programa de Formação atividades específicas para estes representantes.

Diretriz B - Fomento à criação e produção; difusão, distribuição e comercialização.

Meta 26 - Ter 100% dos segmentos culturais com cadeias produtivas da economia criativa mapeados.

Ações:

26.1 Identificar e dar visibilidade aos empreendimentos de economia criativa.

26.2 Ampliar a relação entre cultura, turismo, hotelaria, comércio, ONGs, associações da comunidade, construção civil e sindicatos de modo a construir uma rede de fomento a produção cultural da cidade.

Meta 27 - Roteiro Cultural de Balneário Camboriú definido e implantado.

Ações:

27.1 Ampliar a relação entre cultura, turismo, hotelaria, comércio, ONGs, associações da comunidade, construção civil e sindicatos de modo a construir uma rede de equipamentos fomentando um roteiro cultural da cidade.

27.2 Garantir a circulação dos produtos culturais através de roteiro cultural.

Meta 28 - Implantar pelo menos 10 Pontos de Cultura.

Ações:

28.1 Mapear e implantar espaços culturais existentes para ingressar no programa nacional Pontos de Cultura.

28.2 Definir critérios para a criação de um Programa Municipal de Pontos de Cultura.

EIXO VI - HISTÓRIA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL

Diretriz A - Implantar no município as políticas públicas nacionais de proteção e salvaguarda do direito à memória e identidades.

Meta 29 - Aderir ao Sistema Nacional do Patrimônio Cultural (SNPC).

Ação:

29.1 Adequar a Coordenadoria de Memória, Patrimônio e Informação ao Sistema Nacional de Patrimônio Cultural.

Meta 30 - Criar o Sistema Municipal do Patrimônio Cultural (SMPC).

Ações:

30.1 Estimular a criação de espaços de memória e identidades como: museus, casas de cultura, arquivos, bibliotecas, parques, entre outros.

30.2 Criar instrumentos de gestão do patrimônio cultural: registro de salvaguarda, aplicação de instrumentos urbanísticos, paisagem cultural, entre outros.

30.3 Contemplar nas normativas dos planos de desenvolvimento urbano e regional políticas de preservação do patrimônio arquitetônico, paisagístico e cultural (paisagem natural e cultural, arte pública, espaço público).

30.4 Estimular programas de registro documental e de recuperação e preservação da memória das atividades e bens culturais.

30.5 Instituir o plano de gestão arquivista para o acervo de documentos administrativos e históricos da cidade.

30.6 Modernizar o Arquivo Histórico do município e instituir um plano de gestão.

30.7 Estimular a inserção da produção artística com identidade cultural no contexto urbano (monumentos e arte pública, em praças e edificações).

30.8 Revisão/regulamentação da Lei de Obras de Arte (Lei Ordinária de Balneário Camboriú/SC nº 2.524 de 19/12/2005), bem como a vistoria das edificações por ocasião do habite-se.

30.9 Criação de uma política de gestão de acervo de obras de arte (aquisição, manutenção, reposicionamento).

30.10 Criação de espaço físico para guarda de reserva técnica integrada dos diferentes acervos.

30.11 Instituir reconhecimento profissional de mestres de ofício e mestres de notório saber.

30.12 Instituir o plano museológico para os espaços museais da cidade.

30.13 Modernizar o complexo de museus do município.

Diretriz B - Fomentar e promover a formação, a pesquisa e a difusão das expressões do patrimônio.

Meta 31 - Programa Municipal de Educação Patrimonial instituído.

Ações:

31.1 Formar equipe para a elaboração e execução do Programa Permanente de Educação Patrimonial.

31.2 Criar ferramentas de divulgação do Patrimônio Cultural.

31.3 Criar material de orientação quanto à preservação e conservação de acervos particulares e comunitários.

31.4 Elaborar material informativo sobre artistas e produtores culturais como registro da história e da memória local.

Meta 32 - Programa Municipal de Pesquisa instituído.

Ações:

32.1 Fomentar a pesquisa e difusão das expressões do patrimônio cultural.

32.2 Fazer o levantamento e catalogação dos acervos particulares, comunitários, ao ar livre e de mídias digitais.

32.3 Promover mapeamentos temáticos conforme o SNPC: Processos Econômicos, Ocupação Territorial, Eventos Históricos, Patrimônio Naval, Patrimônio Rural, Patrimônio Moderno.

32.4 Reunir as produções acadêmicas locais e regionais relativas ao patrimônio cultural.